



Último dia para atrair votos

Na corrida ao Senado, as candidatas Michelle Bolsonaro (PL), Leila do Vôlei (PDT), Bia Kicis (PL) e Érika Kokay (PT) vão às ruas para tentar converter indecisos e ampliar eleitorado na disputa acirrada pelo mandato de oito anos

» CARLOS SILVA
» IAGO MAC CORD
» LAEZIA BEZERRA

Na véspera das eleições, a corrida para o Senado Federal pelo Distrito Federal foi marcada por uma intensa mobilização de rua dos candidatos mais bem posicionados nas pesquisas de intenção de voto. Entre atos com comitivas, carreatas e motocicletas pela capital federal, os concorrentes focaram seus discursos na tentativa de conversão de eleitores indecisos, na prestação de contas dos mandatos e no fortalecimento de alianças partidárias.

A ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro (PL), que lidera as pesquisas de intenção de votos, marcou presença na “Motociata da Liberdade”, ao lado da governadora e candidata à reeleição Celina Leão (PP). Em discurso proferido em cima do trio elétrico, a candidata direcionou suas palavras diretamente ao engajamento da militância na reta final, pregando o voto útil e convocando os apoiadores a atuarem como multiplicadores até o fechamento das urnas.

Durante a mobilização, Michelle expressou gratidão pelas homenagens prestadas pelos motociclistas ao ex-presidente Jair Bolsonaro, enviando saudações do aliado ao público presente. “Hoje é o dia que a gente precisa virar e cada um de vocês aqui precisa ser multiplicador. A gente precisa resgatar o nosso Brasil, e a gente vai vencer porque a base de Deus é justiça e juízo, e o povo brasileiro ama a justiça, não é verdade?”, disse a candidata.

Na sequência de seu pronunciamento, Michelle associou a expectativa do resultado eleitoral à restauração das condições institucionais do país e à libertação de aliados. “A gente precisa resgatar a nossa nação para que o nosso ‘gallego’ (forma como se refere ao ex-presidente Jair Bolsonaro) seja liberto, para que os injustiçados estejam livres, para que a prosperidade retorne, para que a gente possa novamente sentir a segurança jurídica na nossa nação”, destacou.

Na segunda posição nos levantamentos eleitorais, a senadora Leila do Vôlei (PDT), que busca a reeleição, cumpriu agenda em Ceilândia Norte na manhã de sábado, comandando a chamada “Carreata da Vitória”, ao lado do candidato ao GDF pelo PT, Leandro Grass.

Campanha alegre

A concentração ocorreu no estacionamento do Sesc local e percorreu vias da região administrativa. Leila do Vôlei afirmou que o penúltimo dia do processo eleitoral se desenhava de forma intensa e alegre, celebrando a recepção calorosa que vinha recebendo da população local. “Aqui não falta disposição não, estamos trabalhando muito e dispostos para mostrar o nosso trabalho e fazer com que as informações verdadeiras cheguem aos nossos eleitores”, disse.

Leila reforçou a intenção de dar continuidade à sua atuação no Congresso Nacional e ressaltou que pretende manter o foco na destinação de recursos para obras urbanas fundamentais em todas as regiões da capital. “Queremos a oportunidade de continuar cuidando das famílias brasilienses. Além de investir em infraestrutura no DF, temos 643 projetos também nas áreas da educação, esporte, cultura e na geração de emprego e renda, para mulheres em situação de vulnerabilidade”, concluiu Leila.

Ed Alves/CB/D.A Press



Michelle e Bia participaram da “Motociata da Liberdade”, ao lado da governadora Celina Leão e da senadora Damares Alves

Campanha Erika Kokay



Leila do Vôlei cumpriu agenda em Ceilândia Norte, comandando a chamada “Carreata da Vitória”, ao lado de Leandro Grass

Campanha Erika Kokay



Na véspera da eleição, Erika Kokay pediu que eleitores compareçam às urnas e lhe deem uma chance de continuar no Congresso

Em terceiro lugar nas pesquisas, a deputada federal Bia Kicis (PL) também integrou a “Motociata da Liberdade”, alinhando sua fala à presença de Michelle Bolsonaro e de Celina Leão. A parlamentar destacou a força da união entre as lideranças femininas do segmento conservador e detalhou a estratégia de orientação de voto para a base aliada, que engloba partidos como PL, PP e Republicanos. “A Michelle Bolsonaro pegou na mão da Celina, pegou na minha mão, e nós vamos chegar lá graças à força dessa mulher e ao nosso trabalho”.

Ao tratar dos bastidores da campanha de rua, Bia ressaltou o empenho do eleitorado na propagação do material oficial do grupo e relatou episódios em que constatou a adesão popular e a unificação das diretrizes de voto na reta final da disputa. “Ontem, eu estava num evento pedindo voto para a Celina e me falaram ‘não, aqui é Paula Belmonte’, aí a Paula gravou um vídeo com a Érika (Kokay) e, hoje, as pessoas me mandam a colinha com a Celina”, destacou a parlamentar ao exemplificar a mudança de postura dos eleitores.

Ao finalizar sua participação no evento, a deputada fez uma enfática declaração de apoio às corporações policiais da capital federal em referência aos acontecimentos de 8 de janeiro de 2023, sustentando que a Polícia Militar do Distrito Federal não é bandida, conforme declarou no encerramento de seu discurso.

Democracia

Quarta nas pesquisas de intenção, Erika Kokay (PT) encerrou a campanha nas ruas ao lado de candidatos e apoiadores do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Em carreata, percorreu Ceilândia e Taguatinga, e participou da mobilização ao lado do candidato ao GDF, Leandro Grass (PT).

Mesmo sob chuva, cerca de 100 carros participaram do ato, que saiu da QNN 27, em Ceilândia, e seguiu em direção a Taguatinga Sul. Erika acompanhou o percurso em trio elétrico ao lado de Grass, da candidata a vice-governadora Dora Gomes (PV) e do deputado distrital Chico Vigilante (PT) que concorre a novo mandato na Câmara Legislativa.

Na véspera da eleição, a senadora reforçou a defesa da democracia como uma das mensagens centrais de sua candidatura e fez um chamado à participação dos eleitores nas urnas. Ao longo da campanha, a concorrente colocou entre suas principais bandeiras a defesa dos direitos dos trabalhadores, das mulheres, da educação, das políticas sociais e das instituições democráticas.

A reta final também foi marcada pela atuação conjunta com Leandro Grass e pela vinculação das duas candidaturas ao projeto político de Lula no Distrito Federal. No encerramento da campanha, ela voltou a defender que a eleição de hoje representa uma escolha sobre os rumos do país e do Distrito Federal, e pediu que os eleitores compareçam às urnas.

“A democracia não é algo que está dado para sempre. Ela precisa ser defendida todos os dias. Hoje é dia de irmos às urnas, defender a democracia e escolher o futuro que queremos construir. Peço o seu voto para continuar essa luta no Senado Federal”, concluiu a petista.